



SINTIPEL

www.sintipel.org.br

O Papeleiro

INFORMATIVO DO SINDICATO DOS TRABALHADORES NAS INDÚSTRIAS DO PAPEL, PAPELÃO E CORTIÇA DE PIRACICABA

Piracicaba, 8 de junho de 2018

Federação dos Papeleiros de SP defende direitos da convenção somente para associados

A Federação dos Trabalhadores nas Indústrias do Papel, Papelão e Cortiça de São Paulo e Mato Grosso do Sul deu continuidade às discussões, nesta última quinta-feira, 07 de junho, aos preparativos para o Encontro Nacional dos Trabalhadores Papeleiros, quando o presidente da entidade, José Roberto Vieira, o Betinho, defendeu que a próxima convenção coletiva de trabalho da categoria só garanta direitos e benefícios para os trabalhadores papeleiros associados aos sindicatos. A reunião da diretoria aconteceu em São Paulo e foi estabelecido que o Encontro Nacional dos Papeleiros acontecerá nos dias 28 e 29 deste mês, na Colônia de Férias dos Papeleiros, em Praia Grande, reunindo dirigentes sindicais do dois Estados.

De acordo com o presidente do Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias do Papel, Papelão e Cortiça de Piracicaba, Francisco Pinto Filho, o Chico, que participou da reunião, ficou estabelecido que será discutida neste Encontro Nacional uma política unificada da categoria de forma nacional, assim como será tirada as principais bandeiras de lutas de São Paulo para a campanha salarial deste ano e a realização de uma discussão, seguida de referendo revogatório do projeto de lei 13467/2017, que trata da reforma trabalhista. Justamente dentro da definição de como se dará as negociações da próxima convenção coletiva que foi defendida pelo presidente da Federação que o documento só trate de benefícios e direitos para os trabalhadores associados.

Chico diz, no entanto, que todas as propostas e mudanças terão que ser submetidas à aprovação dos participantes do Encontro Nacional e, posteriormente aos trabalhadores. “Portanto, será a categoria que decidirá as nossas principais reivindicações a ser apresentada ao empresariado, assim como para quem a próxima convenção coletiva vai valer”, explica.